



4. ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO COM PACIENTES EM FARMÁCIAS HOSPITALARES E DROGARIAS

ADILSON JUNIOR
RANYELLEN BENTO
ROSÂNGELA ALVES
ANDRÉA PECCE BENTO

RESUMO

Introdução: O trabalho do Farmacêutico é essencial para a promoção da saúde pública e a garantia da segurança e eficácia dos medicamentos. Em ambientes hospitalares e de drogarias, a atuação do farmacêutico com os pacientes é fundamental para o cuidado com a saúde e a promoção da adesão ao tratamento. **Objetivo:** Analisar e compreender a forma que o trabalho do Farmacêutico se diferencia nos seus diferentes ramos, e a maneira pela qual eles se assemelham para ofertar informações e orientações aos pacientes. **Materiais e Métodos:** Para o estudo da pesquisa descritiva, foram pesquisadas fontes seguras publicados entre os anos de 2019 à 2023 em português e inglês, foram excluídos os artigos incompletos sobre o assunto abordado, sendo avaliados por meio 13 fontes de pesquisas, dos quais utilizou-se para a conclusão dessa pesquisa. **Resultados:** A atuação do Farmacêutico com os pacientes em Farmácias hospitalares e em drogarias é fundamental para a garantia da segurança e eficácia dos medicamentos, além da promoção da adesão ao tratamento e prevenção de problemas relacionados ao uso inadequado dos medicamentos. **Conclusão:** É fundamental que o profissional esteja altamente capacitado e dedicado, contribuindo para a melhoria da saúde pública e o cuidado com os pacientes. De forma, a cumprir os objetivos do atendimento a pacientes hospitalares, farmácias clínicas e drogarias.

Descritores: “farmácia hospitalar ou assistência farmacêutica em hospitais ”; “assistência farmacêutica e atribuições farmacêuticas”; “farmacêutico e farmácia clínica”.

ABSTRACT

Introduction: The work of the pharmacist is essential to promote public health and ensure the safety and efficacy of medicines. In hospital and drugstore environments, the role of the pharmacist with the patients is fundamental for health care and the promotion of treatment adherence. **Objective:** To analyze and understand how the Pharmacist's work differs in its different branches, and the way in which they resemble each other in offering information and guidance to patients. **Materials and Method:** For the study of descriptive research, reliable sources published between the years 2019 to 2023 in Portuguese and English were searched, incomplete articles on the subject addressed were excluded, being evaluated by means of 15 sources of research, of which was used for the conclusion of this research. **Results:** The role of the pharmacist with patients in hospital pharmacies and drugstores is essential to ensure the safety and efficacy of medicines, in addition to promoting adherence to treatment and preventing problems related to the inappropriate use of drugs. **Conclusion:** It is essential that the professional is highly trained and dedicated, contributing to the improvement of public health and patient care. In order to fulfill the objectives of hospital patient care, clinical pharmacies, and drugstores.

Descriptors: "hospital pharmacy or pharmaceutical assistance in hospitals"; "pharmaceutical assistance and pharmaceutical attributions"; "pharmacist and clinical pharmacy".

INTRODUÇÃO

O trabalho do farmacêutico é essencial para a promoção da saúde pública e a garantia da segurança e eficácia dos medicamentos. Em ambientes hospitalares e de drogarias, a atuação do farmacêutico com os pacientes é fundamental para o cuidado com a saúde e a

promoção da adesão ao tratamento.

Em Farmácias hospitalares, o farmacêutico tem um papel fundamental na gestão dos medicamentos e na garantia da segurança dos pacientes, como amplamente difundido. O profissional é responsável por avaliar e interpretar as prescrições médicas, selecionar e dispensar os medicamentos de maneira adequada, além de monitorar os pacientes para identificar possíveis reações adversas aos medicamentos.¹

Em drogarias, o farmacêutico exerce a orientação dos pacientes sobre a correta utilização dos medicamentos, bem como na prevenção de problemas relacionados ao uso inadequado dos medicamentos.²

A Resolução nº 585/2013, traz as atribuições clínicas do Farmacêutico, o farmacêutico como responsável pela farmacoterapia deve fornecer informação sobre medicamentos à equipe de saúde, prescrever no âmbito de sua competência profissional de maneira a realizar intervenções farmacêuticas, bem como conhecer as informações constantes no prontuário do paciente.³

Para se estabelecer uma nova maneira de atendimento e consulta farmacêutica, a farmácia clínica é uma área em ascensão na prática moderna, focada em prestar cuidados de saúde mais individualizados e completos aos pacientes.

Neste sentido, conforme o decorrer da pesquisa é possível reconhecer as diferentes funções que o farmacêutico exerce, tanto da farmácia hospitalar que se rege por objetivos, drogarias e farmácias clínicas que seguem princípios e meios para o melhor atendimento aos pacientes. Portanto, o objetivo deste trabalho de pesquisa é analisar e compreender a forma que o trabalho do Farmacêutico se diferencia nos seus diferentes ramos, e a maneira pela qual eles se assemelham para ofertar informações e orientações aos pacientes

MÉTODO

Este estudo consistiu de pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa realizada através da leitura de artigos produzidos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED) ; gratuitos entre os anos de 2019 e 2023 nos idiomas português e inglês. Os artigos selecionados para o desenvolvimento da pesquisa foram baseados em quatro descritores em Ciências da Saúde (DeCS): farmácia hospitalar, assistência farmacêutica, farmácia clínica e farmacêutico. (

Hospital Pharmacy. Pharmaceutical care. Clinical Pharmacy. Pharmaceutical) Os dados coletados através da leitura foram analisados e discutidos ao longo do trabalho. Foram excluídos os artigos incompletos sobre o assunto abordado, avaliados por meio de 15 fontes de pesquisa, dos quais utilizou-se como embasamento para a construção desse estudo 6 artigos de revistas científicas e 3 publicação em artigo periódico, 1 por meio de coleta de dados bibliográficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O farmacêutico, dentro do segmento da saúde, e o profissional responsável por assegurar os resultados pretendidos pelo uso de medicamentos apropriados aos pacientes.⁴ Dessa forma, o trabalho que o farmacêutico executa em farmácias e drogarias é de suma importância para a saúde pública e o cuidado com os pacientes.

Assim, o profissional é responsável por garantir a segurança e eficácia dos medicamentos dispensados, além de fornecer informações e orientações aos pacientes sobre a correta utilização dos medicamentos. “O farmacêutico executa importante papel no cuidado ao usuário da atenção primária, ao proporcionar ações emancipadoras de autocuidado, educação em saúde, promoção da saúde e do uso racional de medicamentos.”⁴

É fundamental que o profissional esteja capacitado para avaliar prescrições médicas, identificar interações medicamentosas e orientar os pacientes sobre os riscos e benefícios do uso dos medicamentos, além disso, o farmacêutico em farmácias e drogarias também deve estar atento à segurança dos pacientes, garantindo que os medicamentos sejam armazenados de maneira adequada e que os prazos de validade sejam respeitados. “Todos os produtos devem ser armazenados de forma ordenada, seguindo as especificações do fabricante e sob condições que garantam a manutenção de sua identidade, integridade, qualidade, segurança, eficácia e rastreabilidade.” conforme estabelece art. 35 da Resolução da Diretoria Colegiada nº 44/2009.⁵

Como citado anteriormente, o profissional farmacêutico em uma drogaria é encarregue por dispensar medicamentos receitados por um médico ou outro profissional de saúde qualificado, de maneira que eles também fornecem conselhos sobre dosagem, interações medicamentosas e possíveis efeitos colaterais. O auxiliar, em drogarias, tem como uma de suas funções o de dispensador, sendo o responsável por cuidar dos medicamentos, armazenagem e supervisão e auxílio,⁶ porém, o farmacêutico clínico nas farmácias e

drogarias, tem como atividade à revisão e o acompanhamento de tratamentos, a execução de exames rápidos e soluções de problemas de farmacoterapia, e de outras maneiras quando necessárias, dessa forma, tendo contato mais amplo e direto com o paciente.

“O Conselho Federal de Farmácia através da Resolução nº 585/2013 regulamenta as atribuições clínicas do Farmacêutico. O farmacêutico clínico pode atuar em hospitais e clínicas, farmácias com ou sem manipulação, consultório farmacêutico; além de poder fazer atendimento domiciliar.”⁷ À vista disso, estando habilitado a exercer sua função em mais de 70 áreas, de forma ampla.

Destarte, o farmacêutico como responsável pela farmacoterapia deve fornecer informação sobre medicamentos à equipe de saúde, prescrever no âmbito de sua competência profissional de maneira a realizar intervenções farmacêuticas, bem como conhecer as informações constantes no prontuário do paciente. Sendo assim, “a assistência farmacêutica consiste é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e ao seu uso racional”.⁸

A assistência farmacêutica em unidade hospitalar é a garantia que medicamentos prescritos seja ofertado de maneira segura e cautelosa, tendo como objetivo cumprir a demanda de prescritos aos pacientes da unidade hospitalar.⁹

A Resolução nº 585/2013, também dispõe sobre as atribuições clínicas do Farmacêutico, de maneira que a farmácia clínica, atendendo a todas as necessidades do paciente, trabalha em conjunto com outras áreas da saúde, de modo a expandir para proporcionar tratamento adequado a quem precisa.

Atualmente, a principal perspectiva para a farmácia hospitalar é a introdução da farmácia clínica, cada vez mais os hospitais estão solicitando a atuação do farmacêutico com a finalidade de evitar erros de medicações e prescrições desnecessárias de medicamentos, tendo também o objetivo da diminuição do tempo de internação dos pacientes, e redução dos custos de tratamentos.¹⁰

Conforme estabelece artigo 5º da Resolução nº 585/2013, que visa atender às necessidades do paciente e familiares em conformidade com as políticas de saúde, diretrizes sanitárias e instituição relacionada. É pertinente salientar, que a farmácia clínica é uma área em ascensão na prática farmacêutica moderna, focada em prestar cuidados de saúde mais individualizados e completos aos pacientes, ela se concentra na otimização do uso de medicamentos e na melhoria dos resultados de saúde dos pacientes, através de uma

colaboração multidisciplinar entre farmacêuticos, médicos e outros profissionais de saúde.⁶

De modo que na farmácia clínica, assim como em qualquer outra área, é necessário seguir atribuições e princípios para o melhor funcionamento e resultado. Estando dessa forma, aliada a farmácia hospitalar cujo objetivo, conforme estudo de Silva, Oliveira & Morais,¹¹ é “garantir o uso seguro e racional dos medicamentos que serão prescritos pelo médico. Para garantir a segurança dos pacientes”, tornando assim, ambas indispensáveis para a área da saúde e desenvolvimento de seus campos de atuação, coincidindo de forma à integrar o atedimento primário.

Contudo, o trabalho de um farmacêutico pode ser muito diferente dependendo do ambiente em que ele atua, de modo que, enquanto um farmacêutico em uma drogaria ou farmácia comunitária é responsável por atender os clientes que procuram medicamentos para suas necessidades imediatas, um farmacêutico em um hospital como observado pode trabalhar em conjunto com uma equipe multidisciplinar para garantir a segurança e a eficácia dos medicamentos utilizados pelos pacientes internados. As duas formas de atuação visam a melhora do paciente através do atendimento eficaz e competente.

No contexto da farmácia hospitalar, “[...] farmácia hospitalar tem por objetivo garantir o uso seguro e racional dos medicamentos [...]. O farmacêutico tem como objetivo garantir o uso seguro e racional de medicamentos [...] busca ter o máximo rendimento terapêutico[...].”¹¹

De forma, que os farmacêuticos hospitalares desempenham um papel importante na gestão da farmácia do hospital, garantindo que os medicamentos estejam armazenados corretamente e que haja um sistema adequado de controle de estoque para evitar desperdício e garantir a disponibilidade de medicamentos quando necessário. À vista disso, uma equipe farmacêutica hospitalar tem objetivos e ações que agregam no espaço como agente administrativo, bem como agente de saúde no que diz respeito a capacidade e aptidão na farmacoterapia.

O farmacêutico contribui na elaboração de protocolos clínicos para profilaxia antimicrobiana e para uso terapêutico em infecções bacterianas, avaliando a qualidade de prescrição, e levando sempre em conta os dados farmacoeconômicos disponíveis.¹¹

Assim, exercendo diversas ações dentro do que é capacitado para realizar, como farmacovigilância e fecnovigilância, atenção farmacêutica, controle de qualidade, informações, pesquisa clínica, comissões técnicas e logística.

De maneira, que há diferenças entre os serviços ofertados pelos profissionais nos

diferentes campos de atuação, enquanto os farmacêuticos hospitalares trabalham em estreita colaboração com a equipe multidisciplinar para garantir a segurança e eficácia do uso de medicamentos, os farmacêuticos de drogarias trabalham mais diretamente com os pacientes, fornecendo conselhos sobre o uso correto dos medicamentos e identificando possíveis problemas relacionados à prescrição.

Segundo o pesquisador americano Terry Schwinghammer, "a farmácia clínica é uma maneira eficaz de melhorar a saúde dos pacientes, reduzir os custos do sistema de saúde e aumentar a satisfação dos pacientes e dos profissionais de saúde envolvidos."¹²

Nas etapas que formam um atendimento clínico, o profissional farmacêutico pode estar presente em várias, como na Visita Multiprofissional, "O farmacêutico pode contribuir em todas as etapas dos processos que envolvem medicamentos. É fundamental sua inserção no processo de cuidados ao usuário, juntamente com uma equipe em que fazem parte outros profissionais de saúde."¹³ Na Anamnese Farmacêutica, "[...] pode ser compreendida como o procedimento de coleta de dados sobre o paciente, [...] por meio de entrevista, com a finalidade de conhecer sua história de saúde, elaborar o perfil farmacoterapêutico e identificar suas necessidades relacionadas à saúde."¹³ Análise de Exames Laboratoriais e Monitoramento de Fármacos, "O exame laboratorial é uma tentativa de representação numérica de uma função orgânica. Para o exercício da farmácia clínica, é essencial conhecer os principais exames laboratoriais, bioquímicos e microbiológicos." ¹³

Portanto, se manter atualizado para exercer da melhor maneira sua atividade é fundamental em todas as áreas farmacêuticas, "Observa-se que os profissionais que atuam em outras áreas da profissão farmacêutica procuram se especializar muito mais do que aqueles que trabalham com dispensação em farmácias e drogarias."⁸ O que não deveria ocorrer, visto que o atendimento direto com o paciente em drogarias e farmácias é de suma importância, de modo que, as modernizações nas áreas da saúde são constantes, a busca por conhecimento tem que partir do profissional farmacêutico independente da sua área de atuação.

Embora haja semelhanças entre os trabalhos de um farmacêutico em drogaria e um farmacêutico em hospital, as diferenças nas responsabilidades e no ambiente de trabalho podem ser significativas. Cada um desempenha um papel vital na garantia da segurança e eficácia dos medicamentos utilizados pelos pacientes, mas de formas distintas e complementares, como agente da farmacoterapia ambos exercem de maneira importante

suas atividades.

CONCLUSÃO

O atendimento ao paciente em hospitais, drogarias e em farmácia clínica não se divergem, pois todas têm as mesmas finalidades, atender o paciente a fim de orientar sobre a forma de uso do medicamento, de maneira que a farmacoterapia seja cumprida de maneira correta. Porém, há diferenças entre os serviços ofertados pelos profissionais nos diferentes campos de atuação, enquanto os farmacêuticos hospitalares trabalham em estreita colaboração com a equipe médica e de enfermagem para garantir a segurança e eficácia do uso de medicamentos, os farmacêuticos de drogarias trabalham diretamente com os pacientes, fornecendo conselhos sobre o uso correto dos medicamentos e identificando possíveis problemas relacionados à prescrição. A farmácia clínica visa principalmente garantir a segurança do paciente, melhorando a eficácia dos tratamentos e minimizando os efeitos colaterais dos medicamentos.

Contudo, é fundamental que o profissional esteja altamente capacitado e dedicado, contribuindo para a melhoria da saúde pública e os cuidados com os pacientes. De forma, a cumprir os objetivos do atendimento a pacientes hospitalares, farmácias clínicas e drogarias, integrados para promover eficácia no tratamento farmacêutico responsável, formado por princípios e objetivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ramalho, P. T., & Baiense, A. S. (Abril de 2022). ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NAS DROGARIAS. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE*, 8(4). doi:doi.org/10.51891/rease.v8i4.5144
2. Gam. (16 de Março de 2021). Gam. Acesso em 29 de Abril de 2023, disponível em Gam Blog: <https://www.gam.com.br/blog/farmacutico-clinico-nas-drogarias/>
3. Brasil, C. F. (29 de Agosto de 2013). RESOLUÇÃO Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013. Brasil. Acesso em 28 de Abril de 2023, disponível em <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>
4. Barros, D. S., Silva, D. L., & Leite, S. N. (2020). SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO BRASIL. SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO BRASIL. doi:https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00240
5. Brasil, M. d. (17 de Agosto de 2009). RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 44, DE 17 DE AGOSTO DE 2009. Brasília, DF, Brasil. Acesso em 17 de Maio de 2023, disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2009/rdc0044_17_08_2009.pdf

- 6 Barros, I. T., Garcia, M. A., & Machado, V. F. (Maio de 2021). FARMÁCIA CLÍNICA NO BRASIL: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS. REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT(1), 13. Acesso em 5 de Maio de 2023, disponível em http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/azpdsBPhb_TLbtps_2021-7-2-16-36-57.pdf
7. CRF-BA, C. R. (21 de Janeiro de 2021). CRF-BA. Acesso em 29 de Abril de 2023, disponível em [crf-ba.org.br: https://www.crf-ba.org.br/conheca-as-principais-atribuicoes-do-farmaceutico-na-farmacia-clinica/](https://www.crf-ba.org.br/conheca-as-principais-atribuicoes-do-farmaceutico-na-farmacia-clinica/)
8. Santos, L. R. (06 de Outubro de 2022). Pharmaceutical care and assistance: the challenges envisaged by the pharmacist working at drugstores and pharmacies in Porto Alegre, RS: an experience report. *Research, Society and Development*, 11(13). doi:<https://doi.org/10.33448/rsd-v11i13.34544>
9. CRF-SP, C. R. (2019). Farmácia Hospitalar. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo CRF-SP(4), 14-52. Acesso em 29 de Abril de 2023, disponível em <https://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/hospitalar.pdf>
10. Tavares, B., Takahashi, G., Costa, I., Floriano, L., & Cordeiro, D. (2021). Unicep CIC. Acesso em 29 de 04 de 2023, disponível em [unicep: https://www.unicep.edu.br/eventos/cic/2021/banners/farmacia/2021_11_cic_farmacia_11.pdf](https://www.unicep.edu.br/eventos/cic/2021/banners/farmacia/2021_11_cic_farmacia_11.pdf)
11. Silva, M. E., Oliveira, A. E., & Morais, Y. d. (21 de Outubro de 2021). Attributions of the pharmacist in the hospital scope to promote patient safety: integrative literature review. *Research, Society and Development*, 10(13). doi:DOI: 10.33448/rsd-v10i13.20566.
12. Schwinghammer, T. L., Koehler, J. M., Borchert, J. S., Slain, D., & Park, S. K. (2023). *Pharmacotherapy Casebook: A Patient-Focused Approach*. (12, Ed.) United State of America : McGraw Hill / Medical. Acesso em 29 de Abril de 2023
13. CRF-SP, C. R. (Setembro de 2019). Farmácia Clínica. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo(2), 11-56. Acesso em 29 de Abril de 2023, disponível em http://crfsp.org.br/images/190919_cartilha_fc_GM_s04.pdf.